

PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS DE REPRODUTORES DE PACU PIARACTUS MESOPOTAMICUS

Angelina Nunes Vieira (angelinanunes2011@hotmail.com)

A hematologia é uma importante ferramenta, para compreensão fisiológica do estado de higidez de peixes, nas diversas fases de cultivo. O *Piaractus mesopotamicus* é uma importante espécie de peixe cultivada que se caracteriza por apresentar rusticidade se adaptando aos diferentes sistemas de produção. O pacu, sendo um peixe reofílico, não se reproduz em águas lênticas e depende de correntes fluviais para o desenvolvimento de seus órgãos sexuais, maturação de gametas e estímulo reprodutivo. O objetivo deste estudo foi avaliar os parâmetros hematológicos de reprodutores após a extrusão de gametas para determinar a influência do sexo. Após sete dias da indução hormonal e extrusão dos gametas, 30 peixes saudáveis, 14 fêmeas e 16 machos, foram anestesiados em solução de óleo de cravo (150 mgL⁻¹) (Comitê de ética-CEUA/UFGDn° 42/2016). Após a anestesia procedeu-se a coleta de sangue, seguida de biometria. Com o sangue realizou-se análises dos seguintes parâmetros: hematócrito, proteína plasmática total, eritrócitos, hemoglobina, volume corpuscular médio (VCM), concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM) e glicose. Foi determinada ainda a contagem total e diferencial de trombócitos e leucócitos. Com os dados obtidos foram realizadas ANOVA e teste de Tukey ($P < 0,05$) para comparação entre os grupos (macho e fêmea). A proteína plasmática total diferiu entre os sexos ($P < 0,001$), sendo maior nas fêmeas de *P. mesopotamicus*. As proteínas são necessárias para a manutenção da homeostase em vertebrados, sendo responsáveis pelas funções vitais do organismo como carreamento de metabólitos, defesa humoral e coagulação. A diferença entre sexos reflete em uma diferenciação de vários componentes do sangue, dependendo das atividades metabólicas do organismo, não podendo esquecer que os animais passaram pelo processo de extrusão. Na série branca, o número de neutrófilos circulante foi maior nas fêmeas ($P < 0,001$) onde as apresentaram valores médios superiores aos machos. Diversas são as causas que podem desencadear variações leucocitárias, no entanto o estudo destes parâmetros possibilita um maior entendimento dos eventos imunológicos. As demais variáveis não diferiram entre os sexos. Diante disto é possível inferir que o nível de proteínas plasmáticas totais e os neutrófilos circulantes foram influenciados pelo sexo, em reprodutores de pacu após processo de indução hormonal e extrusão dos gametas.